



Pós-Graduação em Gestão e Gerenciamento de Projetos (GGP) do NPPG/UFRJ Comemora a sua 100ª Turma

Informações da Matéria

Histórico:

Recebimento: Maio 2017

Revisão: Maio 2017

Aprovação: Maio 2017

Palavras-chave:

Curso

Pós- Graduação

Professores

1. Introdução

Com o objetivo de capacitar profissionais para os constantes desafios existentes no dia a dia das grandes corporações e desenvolver estudos científicos na área da Gestão, o Núcleo de Pesquisas em Planejamento e Gestão (NPPG) da Escola Politécnica da UFRJ criou, em 2003, a Pós- Graduação em Gestão e Gerenciamento de Projetos (GGP). De lá pra cá, 14 anos se passaram, e hoje, o NPPG contabiliza mais de 100 turmas formadas em seu curso de especialização.

A primeira turma foi aberta, em 2003, a partir de um convênio com o PMI (Project Management Institute), renomada instituição para profissionais de Gerenciamento de Projetos e, em 2010, o NPPG passou a ser a primeira instituição brasileira a ampliar o curso na visão de Competências na Gestão de Projetos, pelo modelo da International Project Management Association – IPMA. Em 2013, mais uma

conquista: a IPMA Global reconheceu o curso de especialização do NPPG como IPMA Registered Education Programme, sendo assim, a primeira escola nas Américas a receber tal certificação.

Um outro aspecto positivo do curso GGP é a possibilidade do aluno poder cursar universidades estrangeiras, através da parceria firmada, em 2012 com o Institute of International Education, onde os estudantes podem ingressar em uma das seguintes universidades francesas: Angers, Bordeaux, Rennes e Sorbonne, aproveitando os créditos no curso GGP/NPPG em sua totalidade, para as disciplinas de base do Mestrado Profissional Internacional em Administração de Empresas.

2. Professores com experiência de mercado

Ao longo de sua trajetória na constituição de suas 100 turmas, o GGP teve a honra de contar, em seu quadro docente, com experientes profissionais como William Ducan, autor do livro

base para a Gestão de Projetos, o PMBok Guide do PMI; Américo Pinto, criador e responsável pelo projeto: O Estudo de Benchmarking em Gerenciamento de Projetos Brasil (2010); Ricardo Vargas, o primeiro latino-americano a ser eleito presidente do Conselho Diretor (Chairman) do PMI, sendo autor de mais 15 publicações na área de Projetos e André Barcauí, também pesquisador e consagrado autor de publicações na área de Gerenciamento.

Outro fator que faz a diferença na escolha dos alunos e das empresas, na opção de ingressar em uma Pós-Graduação é a experiência dos professores e a sua vivência de mercado. Neste aspecto, em 2012, por exemplo, o NPPG venceu uma importante licitação na Petrobrás, para que seus cursos de especialização fossem usados na capacitação de 5% do corpo técnico de gerentes desta organização, tendo sido ministrado in company nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Macaé, Salvador e Recife.

Há ainda docentes, do quadro de professores, que estão desde a primeira turma e na comemoração da centésima turma, foram homenageados por contribuírem para construir a trajetória de sucesso do curso.

Figura 1 – Os professores Dalton Louzada, Marcio Hervé, Eduardo Qualharini (Coordenador do NPPG), Lysio Sellos, Gisele Blak e Marcelo Grimaldi



Fonte: Acervo NPPG

3. Um curso que surgiu para suprir uma demanda

Quem conhece a estrutura do NPPG hoje, com turmas do GGP espalhadas pelos Campus do Fundão, Barra da Tijuca, Centro, Lagoa e mais 4

cidades em Estados brasileiros, dificilmente acredita que a Pós- Graduação surgiu quase que por acaso, sem um planejamento prévio de gerenciamento e gestão.

“A partir da parceria com o PMI, em 2003, começamos a ministrar cursos rápidos de treinamento e capacitação e logo percebemos que havia uma demanda, devido à carência de cursos no Brasil na área de Gerenciamento de Projetos. Assim, lançamos o primeiro curso de especialização. As primeiras turmas foram ministradas à noite, no Centro do Rio, no Clube de Engenharia, em um andar que a Escola Politécnica arrendou, na época, para ser um espaço destinado a cursos” - contou o professor Eduardo Qualharini, coordenador do NPPG.

Segundo ele, após uma grande divulgação do curso, feita na época, na Feira Construir, no Rio Centro, evento de referência na área da Construção Civil, a procura pela Pós-Graduação aumentou muito e, a partir de 2005, foi preciso se estruturar. “Para crescer resolvemos nos profissionalizar e aplicar processos de Gerência de Projetos na estruturação do próprio curso. Nos organizamos e, logo em seguida, conseguimos abrir uma turma no Fundão, aos sábados, o dia todo. Condensando a carga horária, em um único dia da semana, as aulas puderam ter mais dinâmicas e estudos de caso” - observou Qualharini.

A Pós-Graduação fez tanto sucesso que o curso chegou a ter 15 turmas abertas simultaneamente, em seus diferentes Campus. A partir de 2009, o MBA sofreu uma reestruturação passando a ser oferecido por módulos, onde os tópicos desses módulos correspondiam às antigas disciplinas. Dessa forma, a Pós- Graduação que, inicialmente, chamava-se “Gerenciamento de Projetos”, passou a receber o nome de “Gestão e Gerenciamento de Projetos”. Para o coordenador do curso, esse foi um grande salto, pois passou a fornecer mais liberdade para o aluno cursar as disciplinas que antes eram conectadas, sendo pré-requisitos umas das outras.

Em 2017, além de comemorar o marco das 100 turmas do curso GGP, o NPPG celebra ainda, no mês de maio, os 20 anos da fundação do grupo de pesquisa de Segurança, Gerenciamento

de Riscos e Acessibilidade (SEGRAC) que, deu origem, em 2003, ao próprio NPPG, com a criação do curso de Pós-Graduação em Gerenciamento de Projetos.

Hoje, com mais de 4.000 alunos e ex-alunos, o curso tem grande reconhecimento no mercado. Para conhecer mais detalhes, acesse <http://www.nppg.org.br>.